

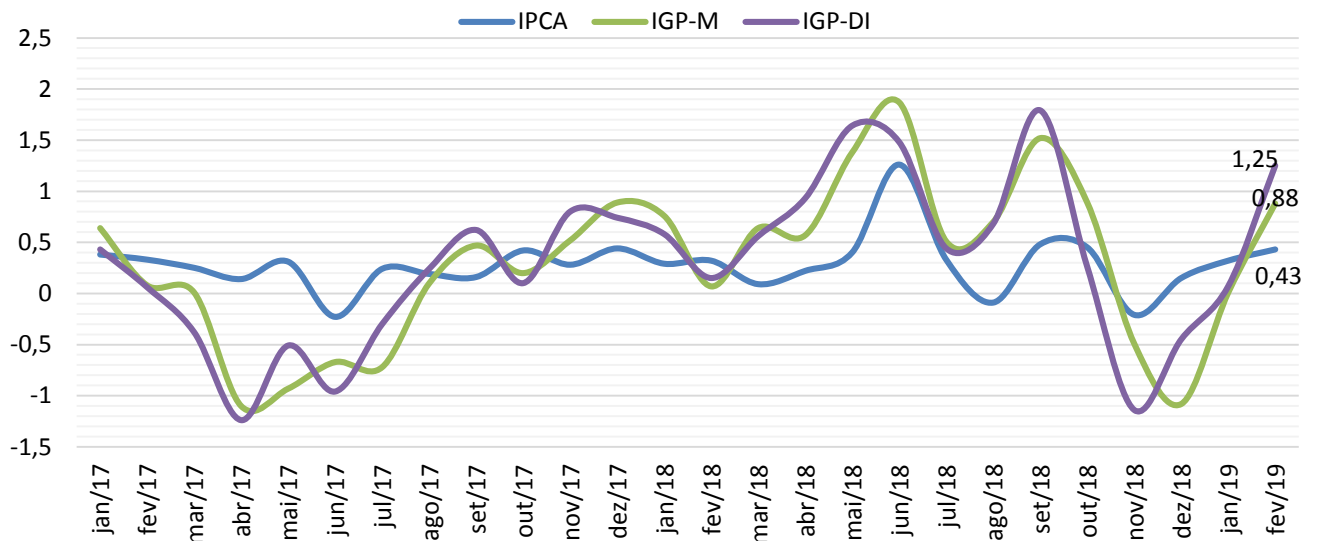


BOLETIM RURAL - Pecuária. Edição nº 79/2019 Fevereiro a 15/03/2019

CONJUNTURA ECONÔMICA

- Considerando os três principais índices de inflação (IPCA, IGP-M e IGP-DI) verifica-se alta em todos eles no mês de fevereiro quando comparado ao mês anterior (Gráfico 01). O Índice Nacional de Preços ao Consumidor-Amplo (IPCA) foi de 0,43% no mês, taxa maior que registrada em janeiro de 0,32%. Os índices calculados pela FGV registraram inflação de 0,88% no IGP-M e 1,25% no IGP-DI (Gráfico 01).

Gráfico 01 – Principais índices de inflação, em variação %.

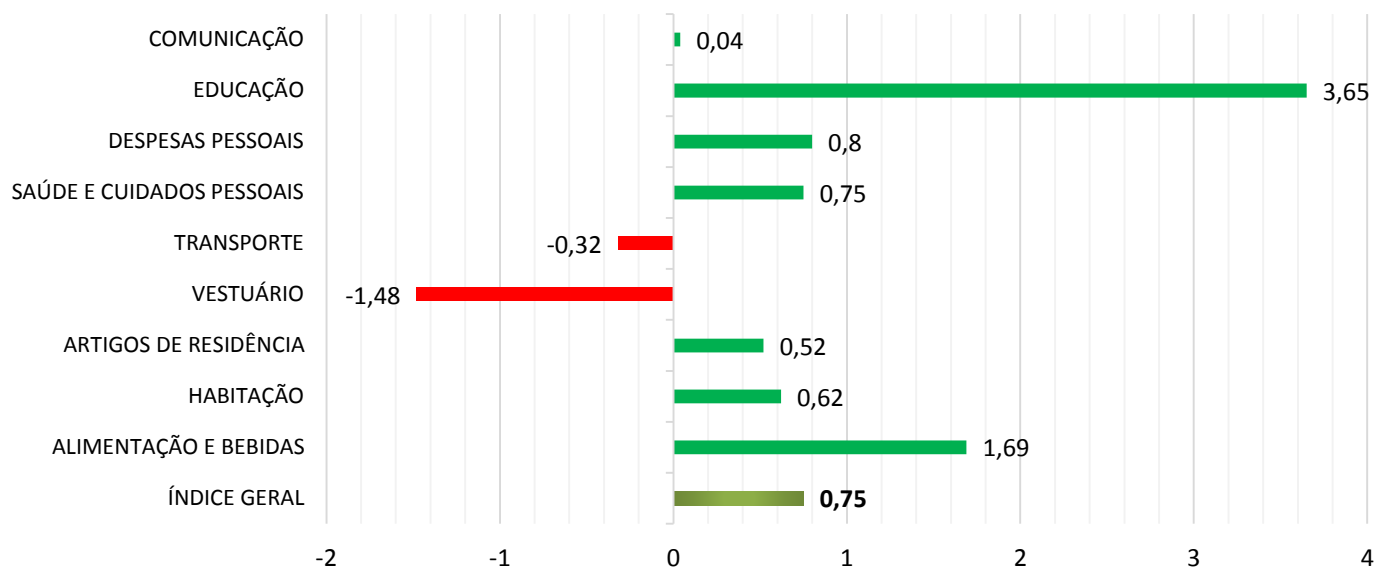


Fonte: FGV; IBGE; ANBIMA | Elaboração: DETEC/ Sistema Famasul



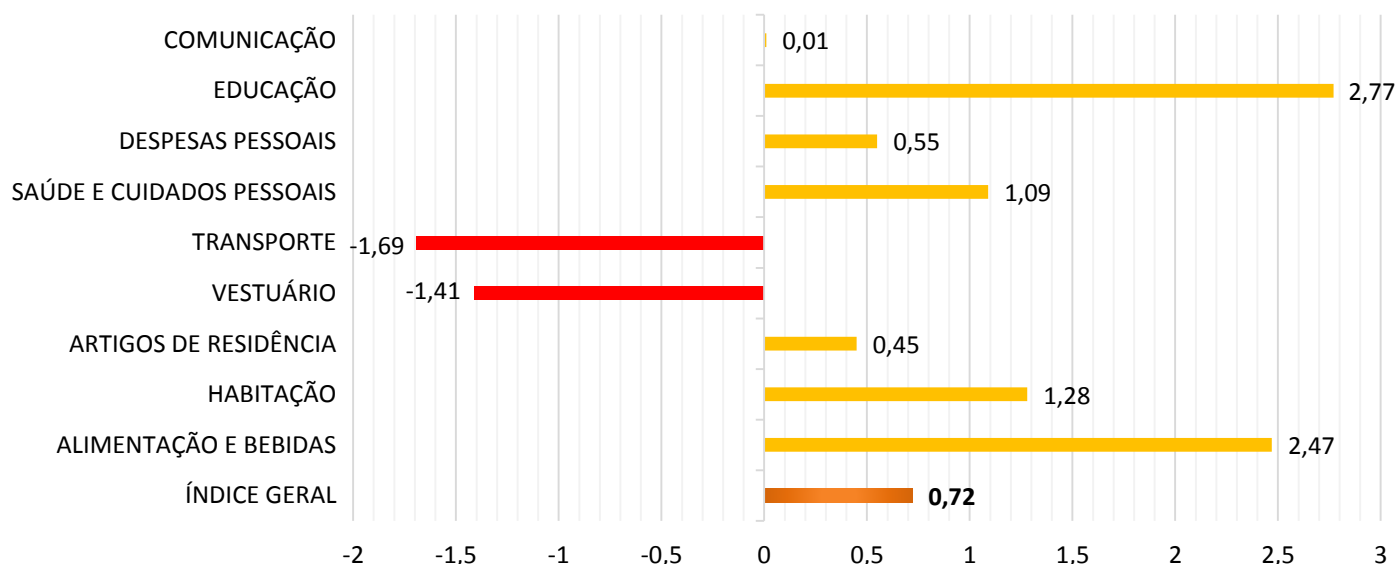
- No acumulado do ano, o IPCA avançou 0,75% (Gráfico 02). Entre os produtos que compõem o índice, o grupo educação registrou alta de 3,65%. Enquanto transporte e vestuário registraram deflação de 0,32% e 1,48%, respectivamente (Gráfico 02).

Gráfico 02 - IPCA Brasil, em variação acumulada (jan-fev de 2019) - %.



Fonte: IBGE | Elaboração: DETEC/Sistema Famasul

Gráfico 03 - IPCA Campo Grande, em variação acumulada (jan-fev de 2019) - %.



Fonte: IBGE | Elaboração: DETEC/Sistema Famasul



- A taxa de câmbio em 2019 está superior ao valor registrado em igual período de 2018, no fechamento de 12/03/2019 o dólar norte-americano foi cotado ao valor de R\$ 3,81, valorização de 16,87% em relação aos R\$ 3,26 de 12/03/2018 (Gráfico 04).

Gráfico 04 – Taxa de câmbio comercial, em R\$/US\$



Fonte: BANCO CENTRAL DO BRASIL (Bacen) | Elaboração: DETEC/Sistema Famasul

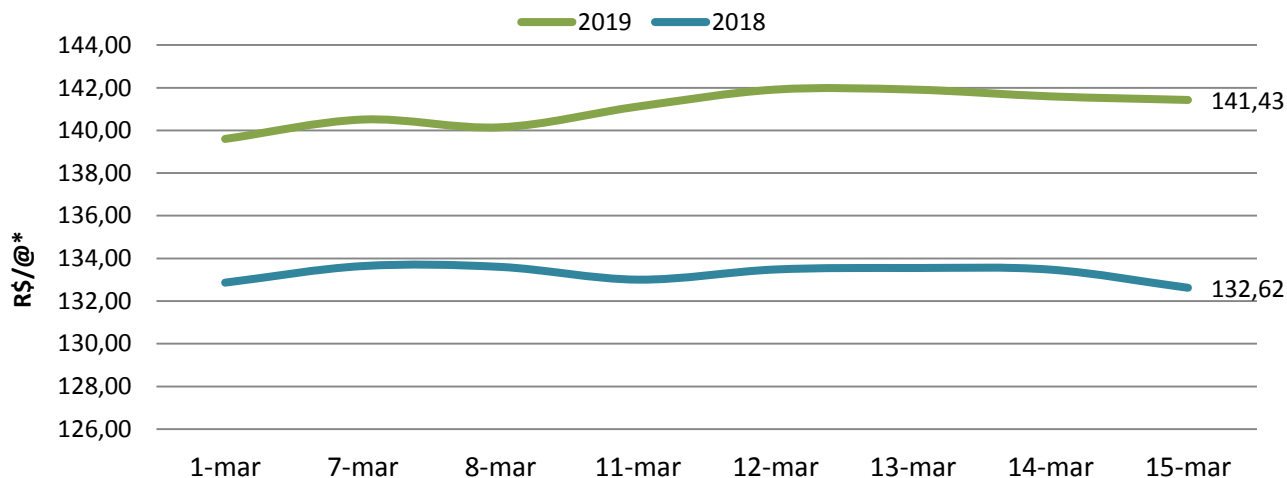


Bovinocultura de corte

Mercado Interno

- A cotação¹ em Mato Grosso do Sul no dia 15/03 foi R\$ 141,43 na arroba do boi (Gráfico 05) e R\$ 128,82 na arroba da vaca (Gráfico 6). A arroba do boi registrou tendência de alta em relação ao início de março, 1,13%, quando foi cotada a R\$ 139,60. A cotação da arroba da vaca se manteve estável. A perspectiva é de firmeza nos preços da arroba, isso porque a oferta de animais terminados segue compatível à necessidade das indústrias e o consumo tem melhorado gradativamente. O desempenho da demanda externa contribui para a expectativa positiva em relação ao consumo, o Brasil vendeu diariamente para o exterior, até a terceira semana de março, 7 mil toneladas de carne bovina *in natura*, 20,4% superior ao volume diário de igual período de 2018 (MDIC).
- No comparativo com o mesmo período de 2018 observa-se valorização nos preços nominais da arroba. O boi gordo valorizou 6,64% frente aos R\$ 132,62/@ de março de 2018 e a arroba da vaca superou em 4,28% os R\$ 123,53/@ do igual período de 2018 (Gráficos 05 e 06).

Gráfico 05 – Preço médio à vista da arroba do boi, em Mato Grosso do Sul, março (R\$/@*)

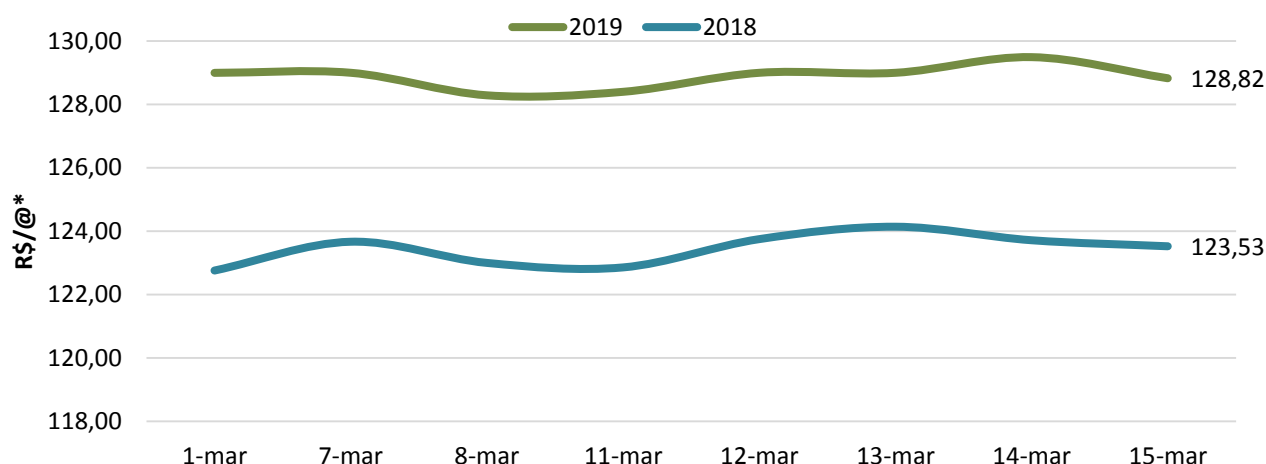


Fonte e Elaboração: DETEC/ Sistema Famasul. *Valor nominal

¹ As cotações se referem a preços médios, exclusivamente à vista e sem descontar Funrural para permitir o comparativo com períodos anteriores.



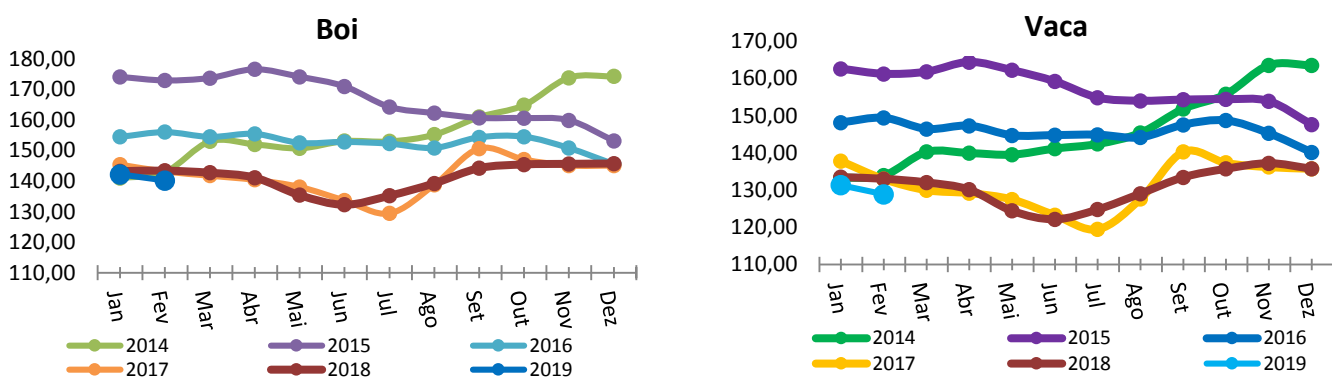
Gráfico 06 - Preço médio à vista da arroba da vaca, em Mato Grosso do Sul, março (R\$/@*).



Fonte e Elaboração: DETEC/Sistema Famasul. *Valor nominal

- No mês de fevereiro/2019 os valores reais da arroba, ou seja, preços deflacionados, estão abaixo dos valores dos demais anos entre 2014 e 2019 (Gráfico 07).

Gráfico 07 - Comparativo preço médio à vista da arroba da vaca e do boi em Mato Grosso do Sul (R\$/@) – Deflacionado IGP-DI (base=fev/2019)



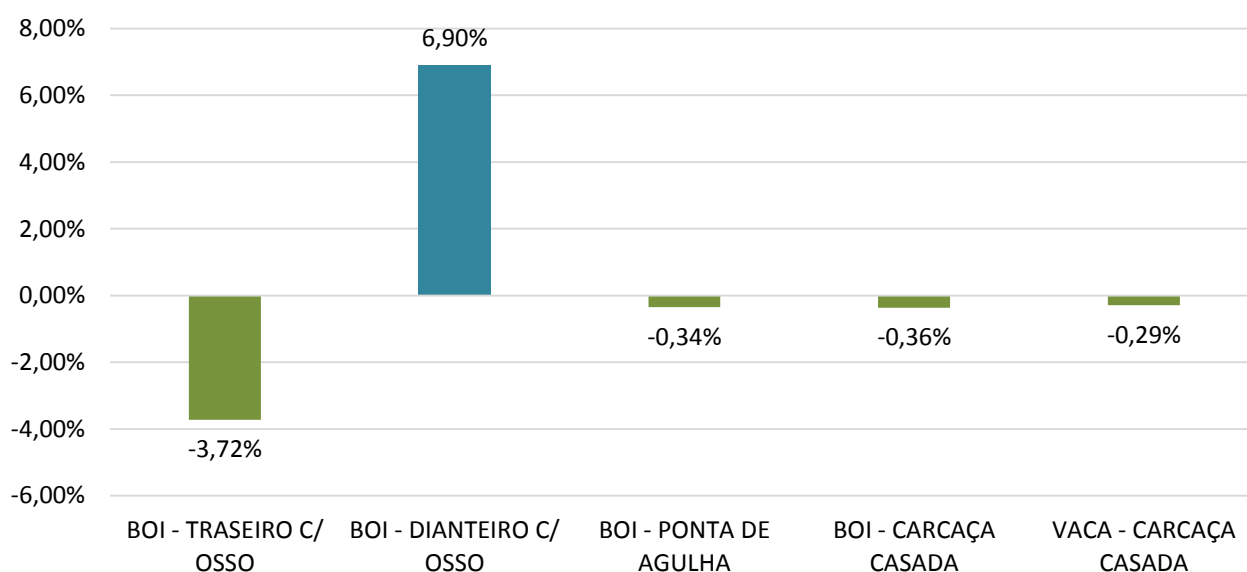
Fonte e Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL.



Atacado

- No atacado paulista, cotações de fevereiro registraram queda na maioria dos cortes pesquisados, a maior retração foi no corte traseiro com osso do boi, queda de 3,72%. Nos outros três cortes com queda, os percentuais foram discretos: 0,34% na ponta de agulha, 0,36% na carcaça casada do boi e 0,29% na carcaça casada da vaca (Gráfico 08). Apenas o corte dianteiro com osso do boi valorizou em relação ao mês de janeiro, alta de 6,9%.

Gráfico 08 – Variação nos preços dos cortes bovinos no atacado paulista entre fev –jan/2019.

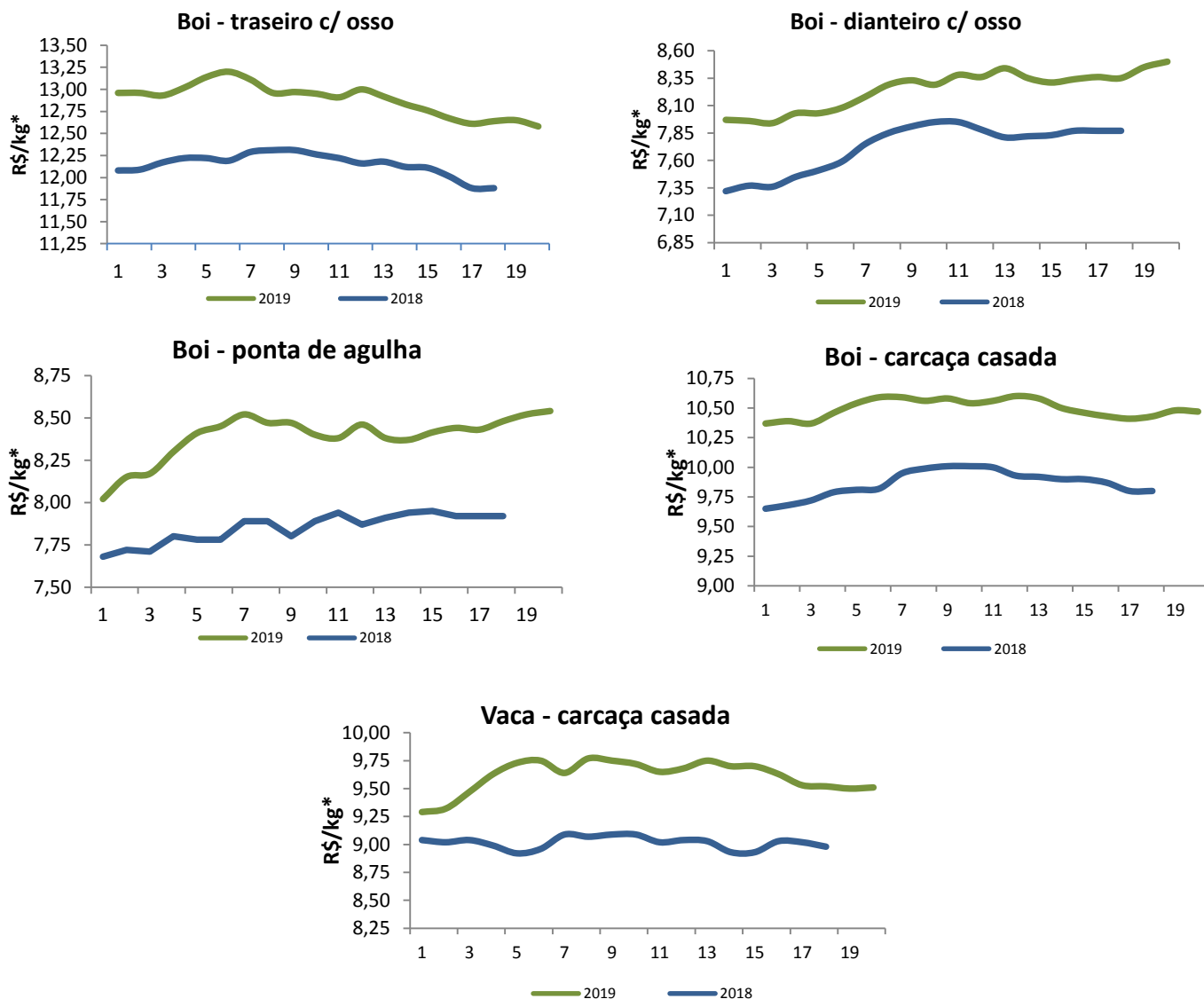


Fonte: CEPEA. Elaboração: DETEC/ Sistema Famasul.



- Ao final de fevereiro os preços dos cortes dianteiro com osso, ponta de agulha, carcaça casada do boi e carcaça casada da vaca no atacado paulista, apresentaram tendência de alta. Já o traseiro com osso manteve os preços com pressão de baixa, cotado a R\$ 12,58/kg (Gráfico 09). No comparativo com fevereiro de 2018, todos os cortes registraram preço médio maior.

Gráfico 09 – Comportamento dos preços médios dos cortes bovinos no atacado paulista, fev. 19/18



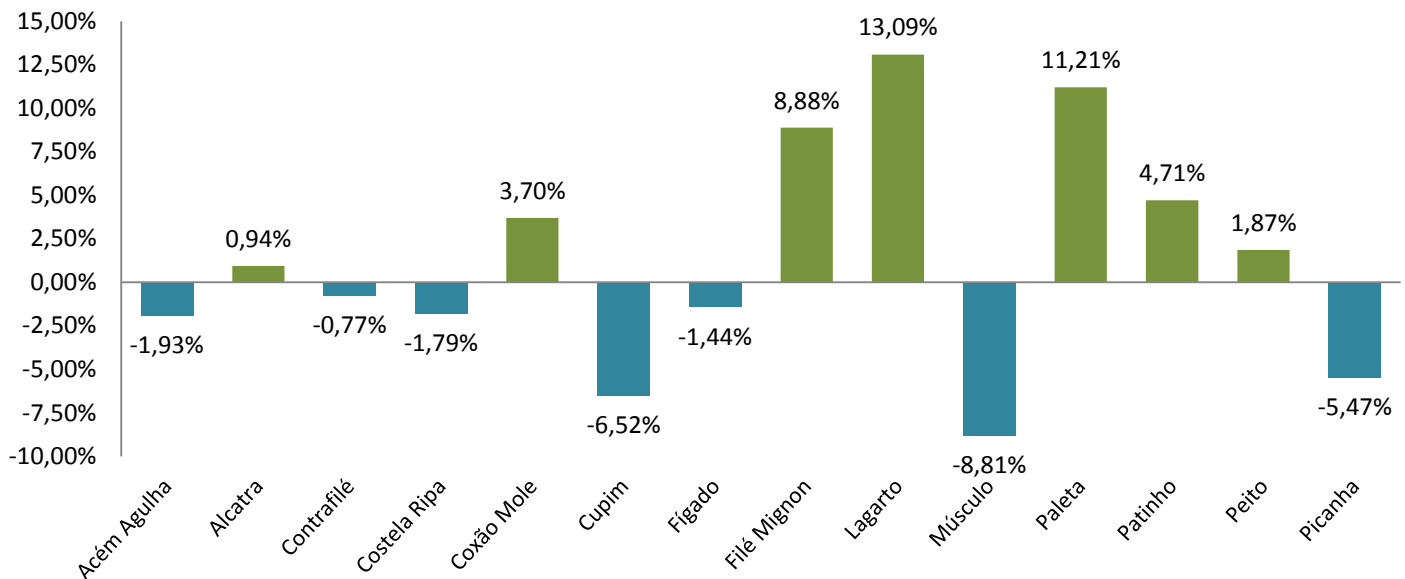
Fonte: CEPEA. Elaboração: DETEC/ Sistema Famasul. *Valor nominal



Varejo

- O resultado da pesquisa no varejo de Campo Grande - MS, em fevereiro/2019, apresentou retração nos preços de metade dos cortes bovinos pesquisados. A maior desvalorização ocorreu no músculo, queda de 8,81% em relação ao mês de janeiro. O preço do cupim retraiu 6,52% e a picanha 5,47%. Para os cortes com valorização, a maior delas ocorreu no lagarto, 13,09%. A paleta registrou alta de 11,21% e o filé mignon valorizou 8,88% (Gráfico 10).

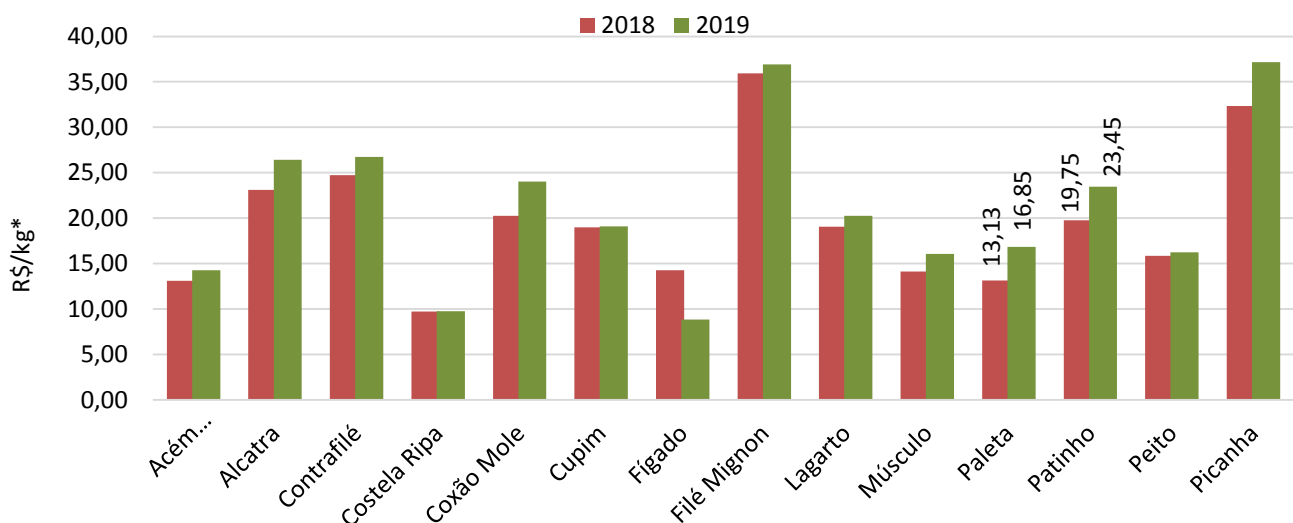
Gráfico 10 – Variação nos preços médios dos cortes bovinos no varejo de Campo Grande, fev-jan/19.



Fonte: NEPES/ANHANGUERA. Elaboração: DETEC/ Sistema Famasul.

- No comparativo entre fevereiro de 2019 e igual período de 2018 constata-se que o preço médio está maior em quase todos os cortes pesquisados, com exceção do fígado (Gráfico 11). A valorização mais expressiva foi observada na paleta, 28,3%, com o valor de R\$ 16,85/kg.

Gráfico 11 – Preços médios dos cortes bovinos no varejo de Campo Grande - MS, fev. 2019/2018.



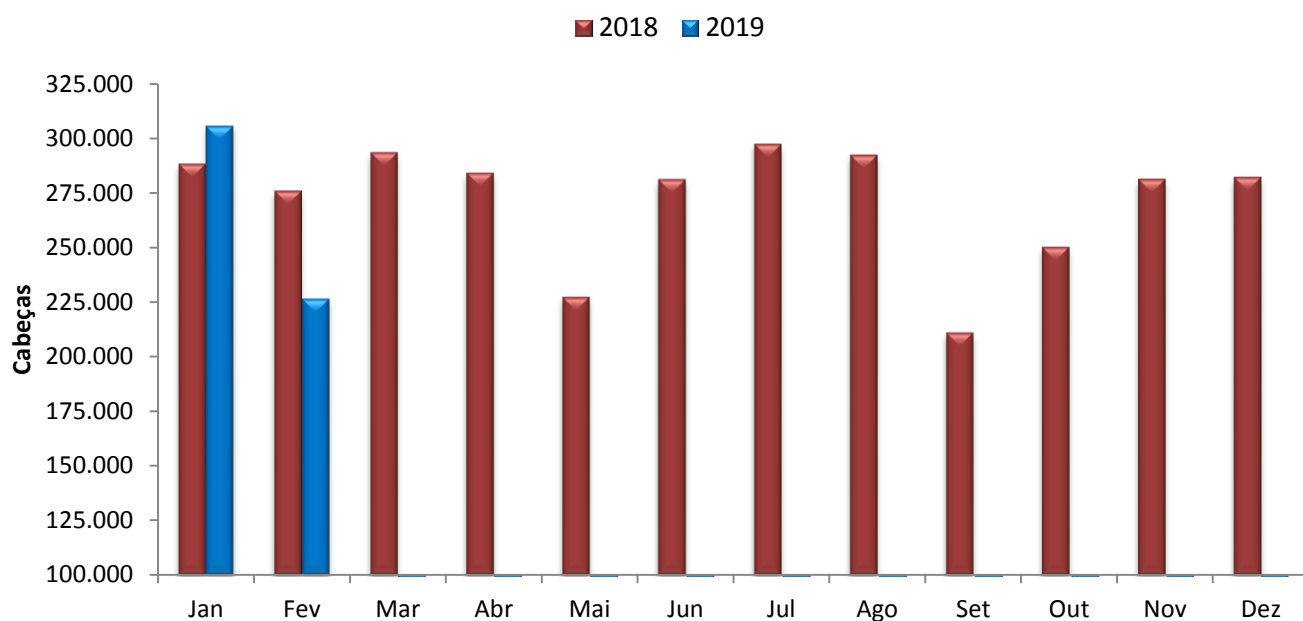
Fonte: NEPES/ANHANGUERA. Elaboração: DETEC/ Sistema Famasul. *Valor nominal



Abate

- Segundo o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) Mato Grosso do Sul abateu 226.752 animais no mês de fevereiro (número passível de alteração), queda de 17,8% em relação aos 275.847 animais abatidos em fevereiro/2018 (Gráfico 12). No acumulado de janeiro a fevereiro de 2019 foram abatidos 532.431 cabeças, queda de 5,62% em relação aos 564.149 animais abatidos no igual período de 2018.

Gráfico 12 – Bovinos abatidos em Mato Grosso do Sul (cabeças).



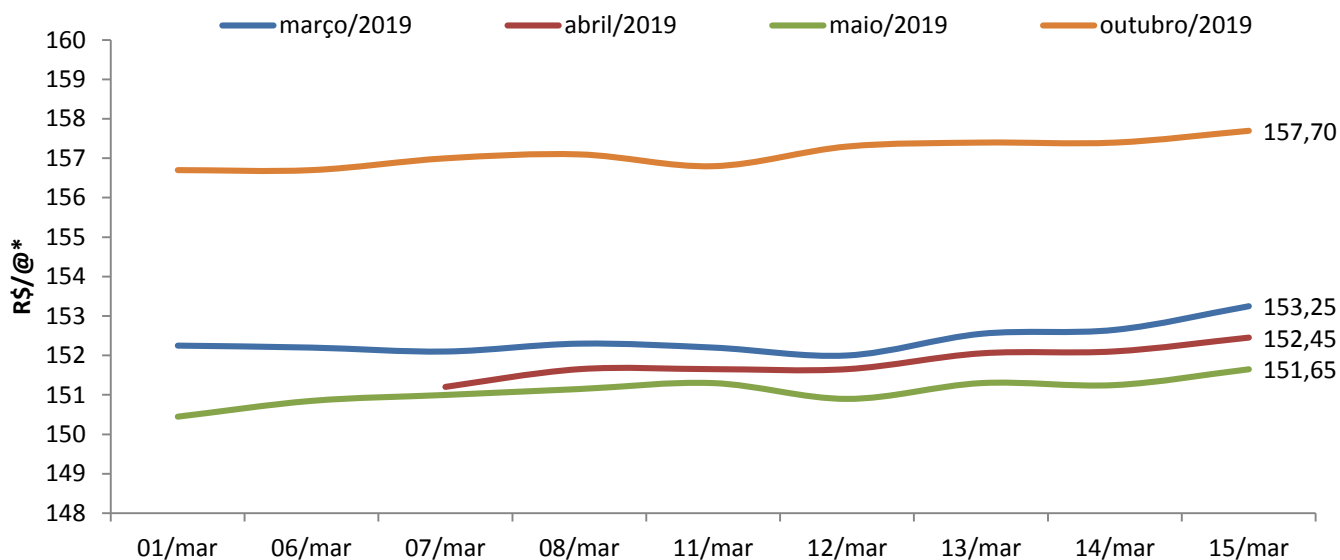
Fonte: SIPOA/SFA-MS. Elaboração: DETEC/ Sistema Famasul



Mercado Futuro

- Os contratos negociados na Bolsa de Mercadorias e Futuro, B3 S.A.² (BVMF3) no dia 15/03 registraram variação positiva nos valores da arroba do boi gordo em relação ao início de março (01/03). Os contratos com vencimento em março, valorizaram 0,66% com a arroba cotada a R\$ 153,25. Os vencimentos de abril e maio, registraram alta de 0,83% e 0,80% com a arroba cotada a R\$ 152,45 e R\$ 151,65, respectivamente. O contrato de outubro/2019 valorizou 0,64% e a arroba do boi foi cotada a R\$ 157,70 no dia 15/03 (Gráfico 13).

Gráfico 13 – Comportamento do preço da arroba do boi gordo nos contratos futuros, março/2019



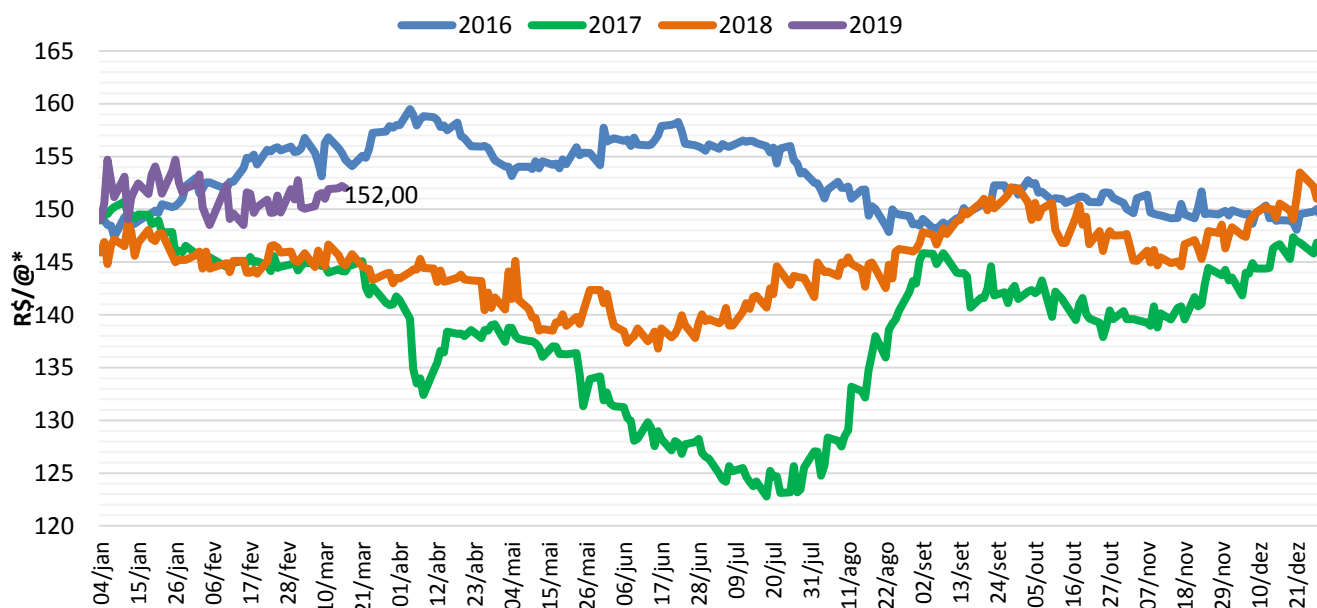
Fonte: BVMF3; Elaboração: DETEC/Sistema Famasul. *Valor nominal

² B3 S.A. (BVMF3), constituída em março de 2017, "resultado da combinação de atividades entre a BM&FBOVESPA, uma das maiores bolsas do mundo em valor de mercado, e a Cetip, a maior depositária de títulos privados de renda fixa da América Latina. Juntas, BM&FBOVESPA e Cetip tornam-se uma empresa muito maior do que a soma das partes, com substanciais benefícios para clientes e parceiros de negócios". In: http://www.bmfbovespa.com.br/pt_br/institucional/imprensa/ultimos-releases



- No mercado físico, o Indicador Esalq/BM&F para o boi gordo fechou 15/03 cotado a R\$ 152,00/@ (Gráfico 14), valorização de 1,3% em relação ao dia 01/03 quando foi cotado a R\$ 150,05/@. No comparativo com igual período de 2018, houve valorização de 5,04% quando a arroba havia sido cotada a R\$ 144,70.

Gráfico 14 – Valor do Indicador Esalq/BM&F para o boi gordo



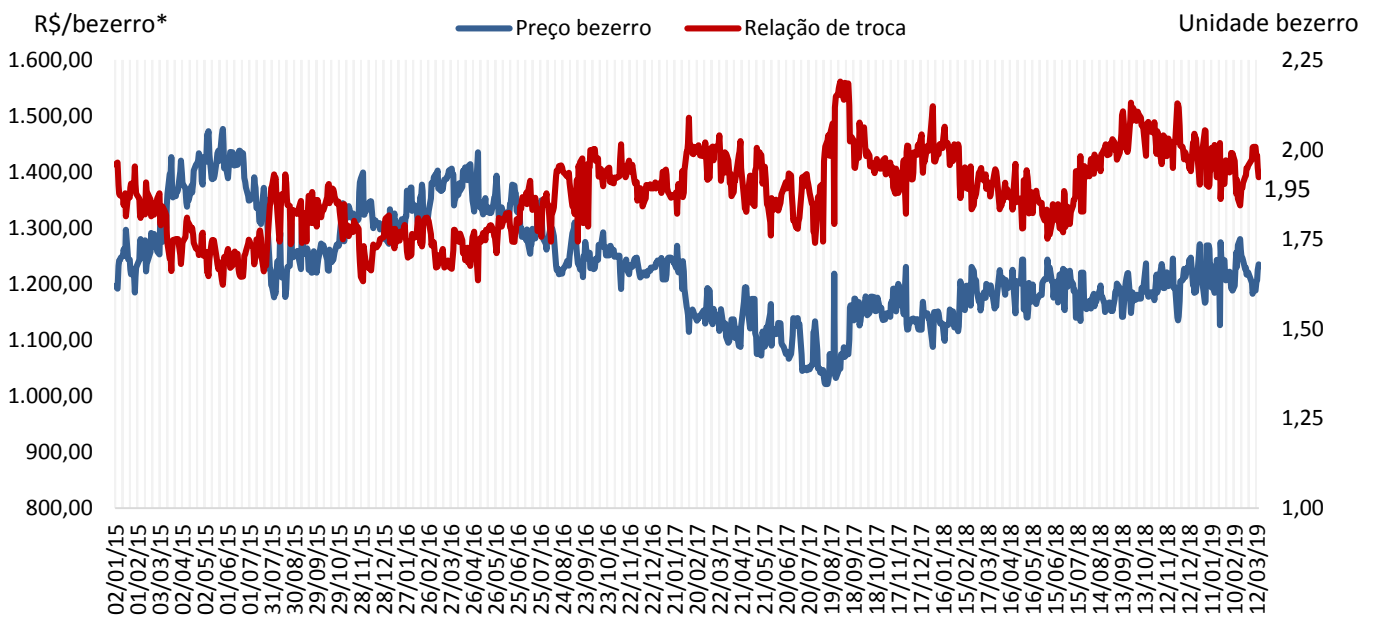
Fonte: Cepea/Esalq; **Elaboração:** DETEC/ Sistema Famasul. *Valor nominal



Relação de troca: Boi gordo X Bezerro

- A relação de troca média entre boi gordo e bezerro, encerrou o mês de fevereiro/2019 igual a "1 boi gordo para 1,95 unidade de bezerras", mesma relação observada no início do mês e 4,34% superior que a 1,87 unidade de bezerras de 28 de fevereiro de 2018.
- Nos primeiros dias de março a relação de troca registrou melhoras, mas encerrou a primeira quinzena com recuo para 1,92 unidade de bezerras no dia 15/03 (Gráfico 15).

Gráfico 15 – Preço do bezerro e relação de troca entre bezerro e boi gordo.

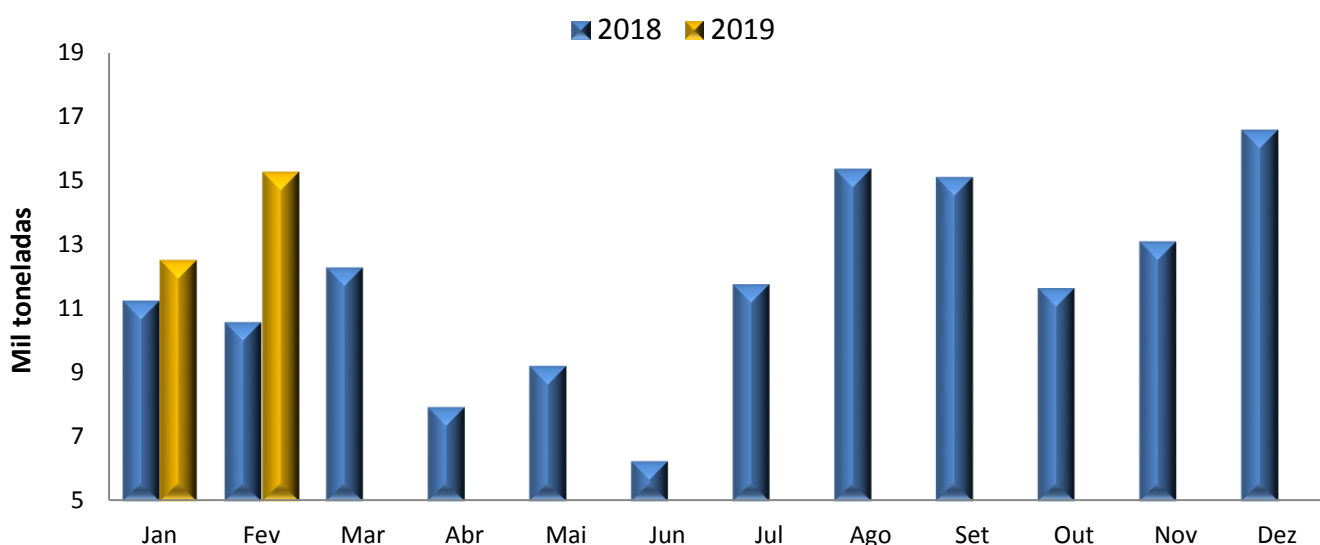




Mercado Externo

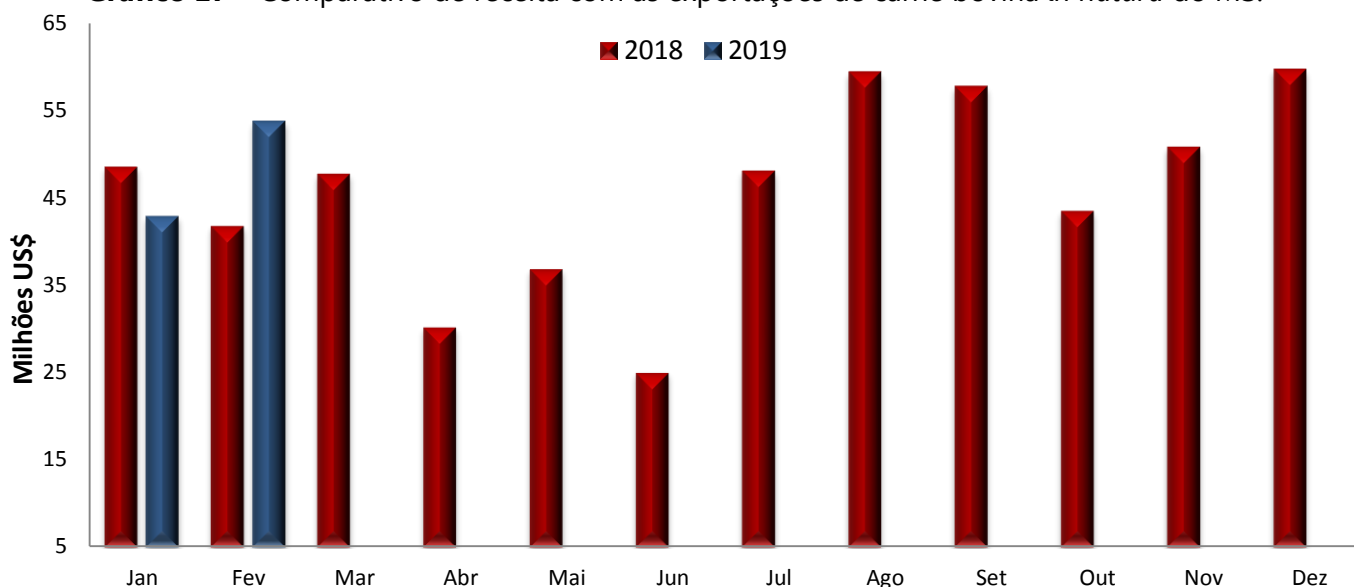
- Na comparação mês a mês, fevereiro registrou alta em relação à janeiro e foi o segundo melhor desempenho para o mês na série histórica de quatorze anos, perdeu apenas para fevereiro de 2014. No comparativo com igual período de 2018 o mês de fevereiro de 2019 superou em 46,4% o volume exportado de carne bovina *in natura* por Mato Grosso do Sul, totalizando 14,7 mil toneladas (Gráfico 16). O faturamento cresceu 28,6% e superou US\$ 53,7 milhões (Gráfico 17). No primeiro bimestre de 2019 foram exportadas 26,7 mil toneladas, 28,4% superior às 20,8 mil toneladas do igual período de 2018. E o faturamento superou os US\$ 96,5 milhões.

Gráfico 16 – Comparativo do volume de carne bovina *in natura* exportada por MS.



Fonte: Comexstat (MDIC) Elaboração: DETEC/Sistema Famasul.

Gráfico 17 – Comparativo de receita com as exportações de carne bovina *in natura* do MS.



Fonte: Comexstat (MDIC) Elaboração: DETEC/Sistema Famasul.



Principais Importadores

- No ranking dos destinos da carne bovina *in natura* de Mato Grosso do Sul, o Chile respondeu por 21,2% da receita (US\$ 20,5 milhões), seguido por Hong Kong com 15% do faturamento com os embarques para o mercado externo no período de janeiro a fevereiro de 2019 (Quadro 01).

Quadro 01 - Principais destinos da carne bovina *in natura* sul-mato-grossense, 1º bimestre/2019.

| País | US\$ FOB | Peso Líquido (Kg) | Preço Médio (US\$/Kg) | % da receita total |
|------------------------|------------|-------------------|-----------------------|--------------------|
| Chile | 20.507.514 | 5.162.992 | 3,97 | 21,23 |
| Hong Kong | 14.573.519 | 4.387.940 | 3,32 | 15,09 |
| Emirados Árabes Unidos | 10.696.787 | 2.961.198 | 3,61 | 11,07 |
| Irã | 8.769.954 | 2.462.547 | 3,56 | 9,08 |
| Arábia Saudita | 7.153.034 | 2.221.641 | 3,22 | 7,41 |
| Egito | 6.409.889 | 2.278.682 | 2,81 | 6,64 |
| Israel | 3.785.869 | 827.428 | 4,58 | 3,92 |
| Itália | 3.422.915 | 616.265 | 5,55 | 3,54 |
| Uruguai | 3.209.917 | 945.860 | 3,39 | 3,32 |
| Filipinas | 2.861.002 | 1.164.168 | 2,46 | 2,96 |

Fonte: Comexstat (MDIC). Elaboração: DETEC/Sistema Famasul.

Principais Portos

- O Porto de Santos-SP foi a rota de saída para 32,3% da carne com destino ao mercado internacional, em segundo foi o porto de São Francisco-SC, com 22% dos embarques.

Quadro 02 – Exportações carne bovina *in natura* sul-mato-grossense por porto no 1º bimestre/2019.

| Porto | US\$ FOB (mil) | Peso Líquido (ton) | % do Total |
|---------------------------|----------------|--------------------|------------|
| SANTOS - SP | 32.226 | 8.661 | 32,35 |
| SÃO FRANCISCO DO SUL - SC | 20.226 | 5.899 | 22,03 |
| PARANAGUA - PR | 14.379 | 4.408 | 16,46 |
| DIONÍSIO CERQUEIRA - SC | 10.288 | 2.530 | 9,45 |
| SÃO BORJA - RS | 9.883 | 2.542 | 9,49 |
| ITAJAI - SC | 5.797 | 1.597 | 5,96 |

Fonte: Comexstat (MDIC). Elaboração: DETEC/Sistema Famasul.



Principais Unidades da Federação

- Mato Grosso do Sul registra o quarto lugar em faturamento entre os principais estados exportadores de carne bovina *in natura* (Quadro 03).

Quadro 03 – Principais estados exportadores de carne bovina *in natura*, 1º bimestre/2019.

| UF | US\$ FOB (mil) | Peso Líquido (ton) | % da receita total |
|----|----------------|--------------------|--------------------|
| MT | 177.178 | 47.487 | 21,68 |
| SP | 152.315 | 37.903 | 18,64 |
| GO | 138.556 | 34.951 | 16,95 |
| MS | 96.586 | 26.772 | 11,82 |
| RO | 80.873 | 24.207 | 9,90 |
| MG | 80.008 | 19.236 | 9,79 |
| PA | 29.822 | 9.899 | 3,65 |
| TO | 22.047 | 6.777 | 2,70 |
| PR | 17.678 | 4.321 | 2,16 |
| RS | 14.404 | 4.132 | 1,76 |

Fonte: Comexstat (MDIC). Elaboração: DETEC/Sistema Famasul.

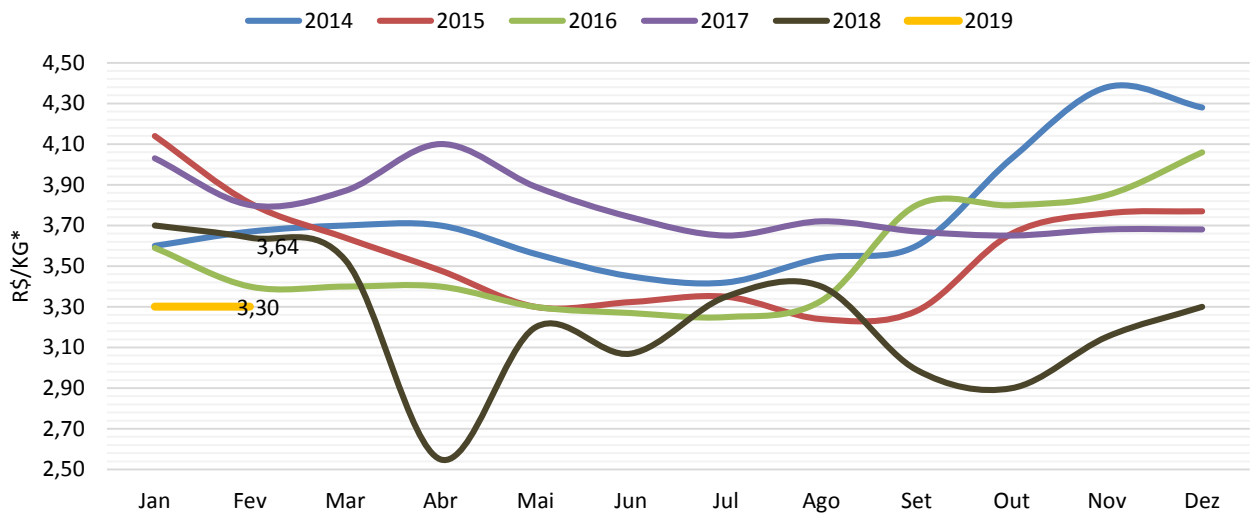


Suínocultura

Mercado Interno

- O preço médio do suíno vivo no Mato Grosso do Sul, em fevereiro, se mantém ao valor de R\$ 3,30/kg pelo terceiro mês consecutivo. Esse preço está 9,34% menor que os R\$ 3,64/kg do igual período de 2018 (Gráfico 18).

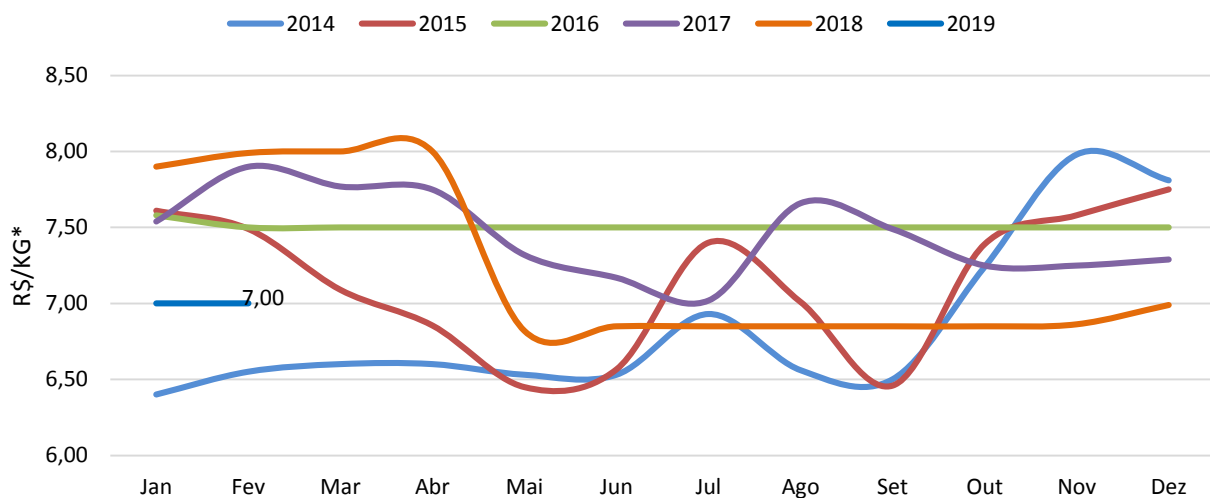
Gráfico 18 – Preço médio do suíno vivo ao produtor no Mato Grosso do Sul.



Fonte: CEASA/MS; Elaboração: DETEC/Sistema Famasul. *valor nominal

- A cotação da carcaça casada foi de R\$ 7,00/kg, valor estável em relação ao mês de janeiro, e queda de 12,39% frente aos R\$ 7,99/kg de fevereiro de 2018 (Gráfico 19).

Gráfico 19 – Preço médio da carcaça do suíno no atacado de Mato Grosso do Sul.

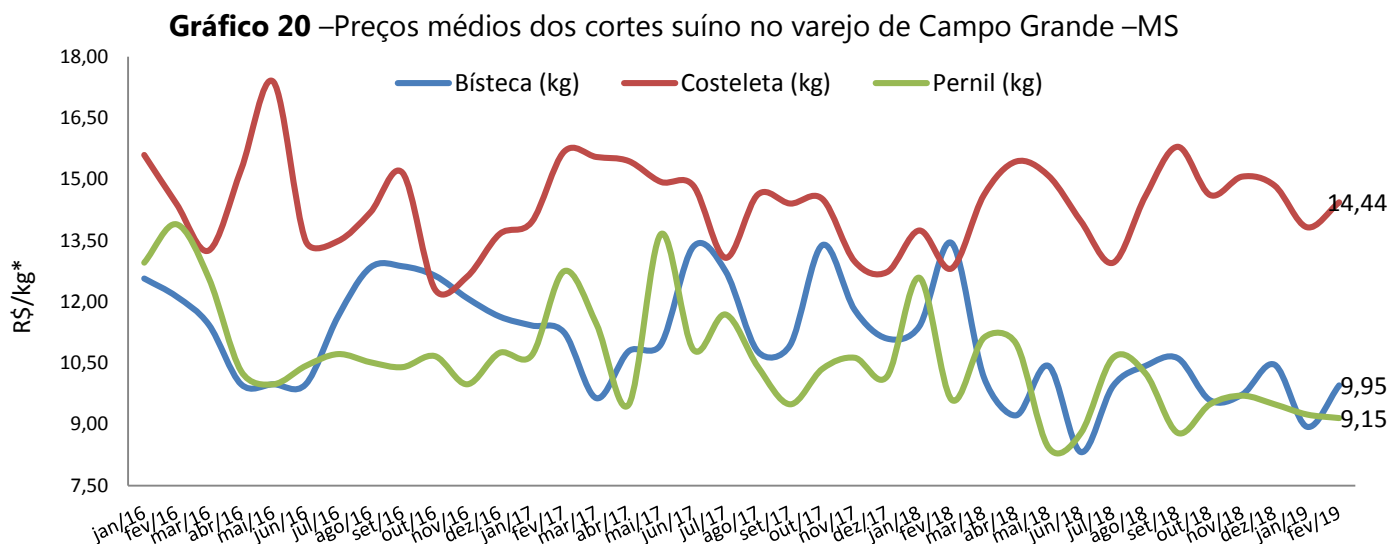


Fonte: CEASA/MS; Elaboração: DETEC/Sistema Famasul. *valor nominal



Varejo

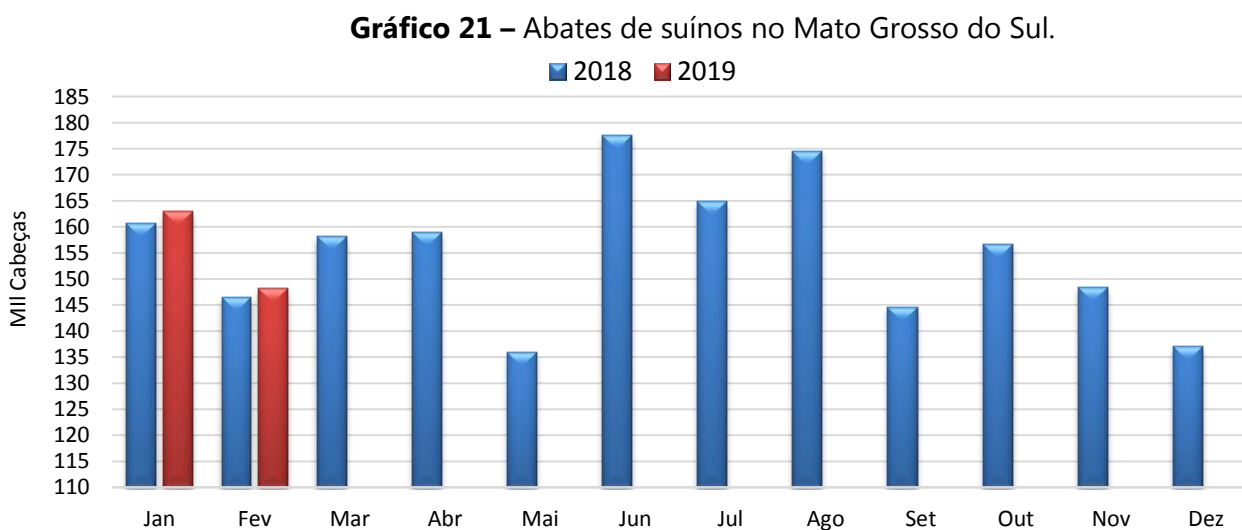
- Nas cotações de fevereiro, os preços médios da bisteca e da costeleta suína registraram valorização, de 11,33% e 4,41%, em relação a janeiro. Foram cotados a R\$ 9,95/kg e R\$ 14,44/kg, respectivamente, (Gráfico 20). No comparativo com fevereiro de 2018 somente a costeleta registrou valorização, 12,63%.



Fonte: NEPES-ANHANGUERA. Elaboração: DETEC/Sistema Famasul. * Valor nominal

Abate

- Dados do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) registram que Mato Grosso do Sul abateu 148,2 mil animais em fevereiro, 1,2% a mais que os 146,3 mil de igual período de 2018 (Gráfico 21). No primeiro bimestre de 2019 foram abatidas 311,1 mil cabeças, 1,3% mais que os 307,1 mil animais abatidos no período de janeiro a fevereiro de 2018.



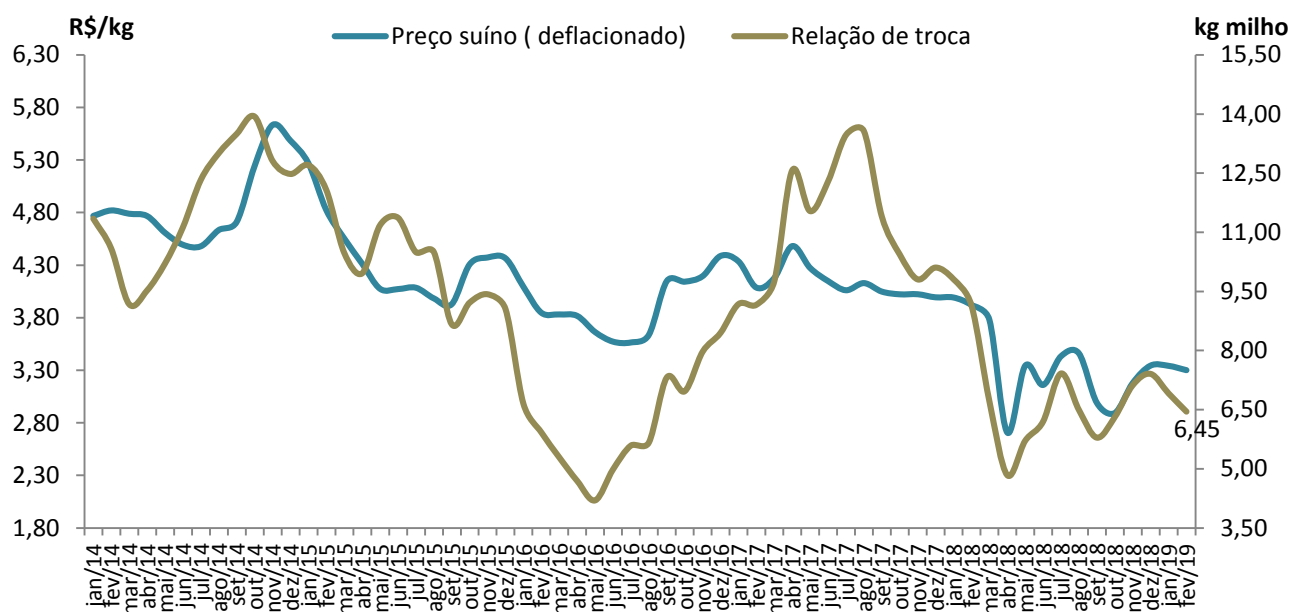
Fonte: SIPOA/SFA. Elaboração: DETEC/ Sistema Famasul



Relação de troca: suínos X milho

- No mês de fevereiro um quilograma de suíno vivo possibilitou a compra de 6,45 quilogramas de milho, perda de 6,71% em relação a janeiro e perda de 29,51% quando comparada a relação de troca de fevereiro de 2018 quando foi um quilograma de suíno para 9,15 quilogramas de milho (Gráfico 22).

Gráfico 22 – Preço dos suínos e relação de troca entre suínos e milho.



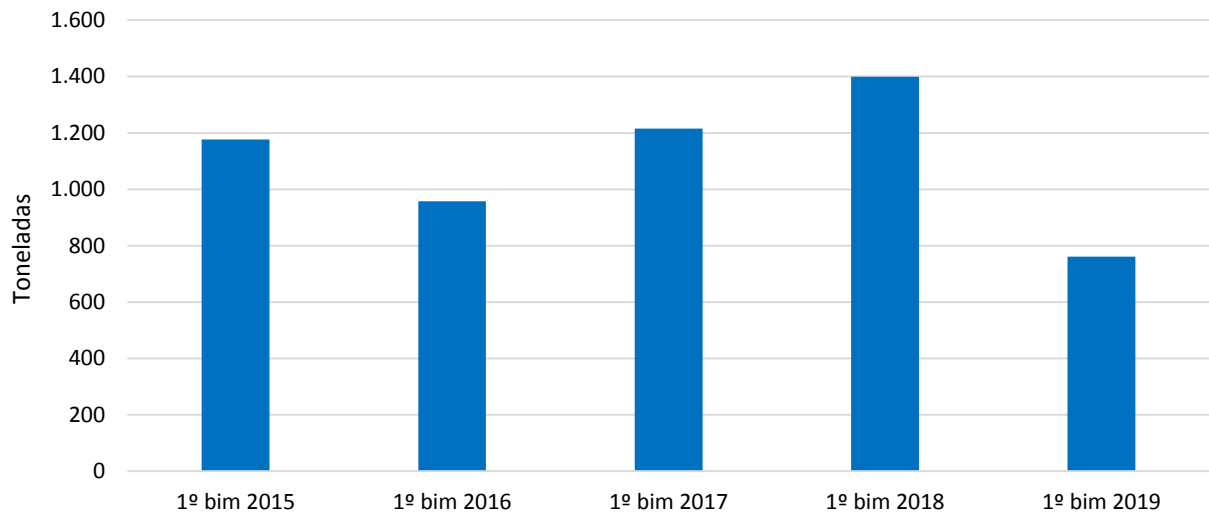
Fonte: Ceasa/Granos Corretora; **Elaboração:** DETEC/Sistema Famasul. IGP-DI base=janeiro/2019



Mercado Externo

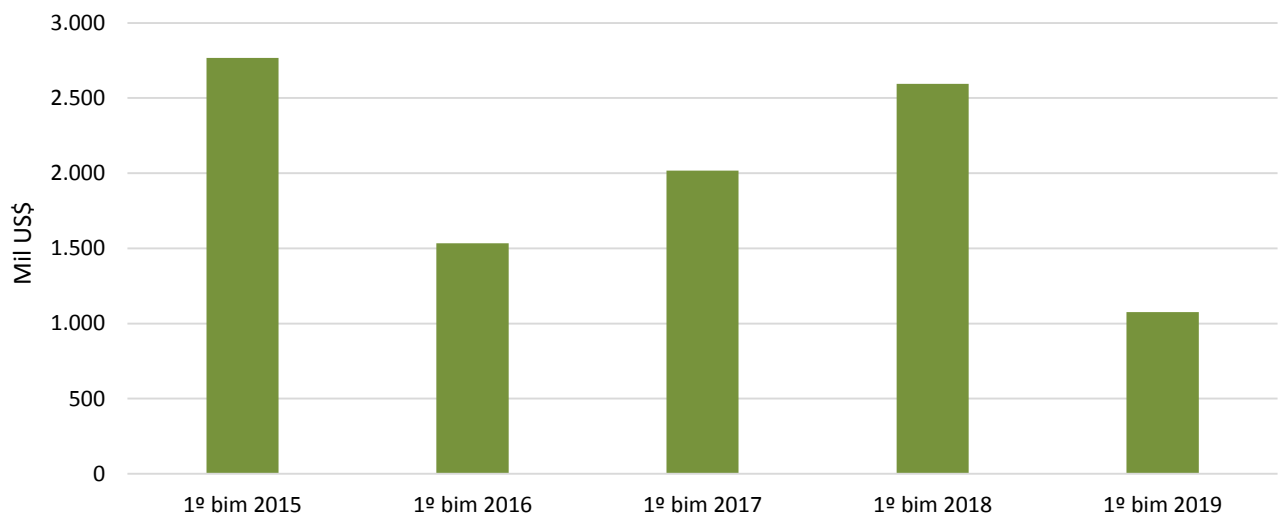
- Mato Grosso do Sul exportou 760,7 toneladas de carne suína *in natura* no primeiro bimestre 2019, queda de 45,6% em relação à 1,3 mil toneladas de igual período de 2018 (Gráfico 23). A receita totalizou US\$ 1,07 mil, decresceu 58,5% frente aos US\$ 2,5 milhões do primeiro bimestre de 2018 (Gráfico 24).

Gráfico 23 - Comparativo de volume exportado por MS de carne suína *in natura*



Fonte: Comexstat (MDIC) Elaboração: DETEC/Sistema Famasul

Gráfico 24 – Comparativo da receita com as exportações por MS de carne suína *in natura*.



Fonte: Comexstat (MDIC) Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL



Principais Importadores

- Angola foi o responsável por 34,3% da receita com as vendas externas de carne suína sul-mato-grossense. O segundo lugar, 26,1%, foi ocupado pela Geórgia (Quadro 04).

Quadro 04 - Os países importadores de carne suína *in natura* sul-mato-grossense no 1º bim/2019

| País | US\$ FOB | Peso Líquido (Kg) | Preço Médio (US\$/Kg) | % da receita total |
|------------------------|----------|-------------------|-----------------------|--------------------|
| Angola | 368.782 | 351.164 | 1,05 | 34,30 |
| Geórgia | 281.142 | 187.100 | 1,50 | 26,15 |
| Emirados Árabes Unidos | 182.287 | 83.400 | 2,19 | 16,95 |
| Hong Kong | 180.404 | 110.408 | 1,63 | 16,78 |
| Moçambique | 61.447 | 27.800 | 2,21 | 5,72 |
| Congo | 1.122 | 860 | 1,30 | 0,10 |

Fonte: Comexstat (MDIC) Elaboração: DETEC/Sistema Famasul

Principais Portos

- O maior volume de embarque destinado ao exterior ocorreu pelo porto de Itajaí – SC com 67,8%.

Quadro 05 – Exportações carne suína *in natura* sul-mato-grossense por porto no 1º bim/2019.

| Porto | US\$ FOB (mil) | Peso Líquido (ton) | % do Total |
|---------------------------|----------------|--------------------|------------|
| Itajaí -SC | 693 | 516 | 67,86 |
| São Francisco do Sul - SC | 382 | 245 | 32,14 |

Fonte: Comexstat (MDIC) Elaboração: DETEC/Sistema Famasul

Principais Unidades da Federação

Quadro 06 – Ranking dos estados exportadores de carne suína *in natura* no 1º bim/2019.

| UF | US\$ FOB (mil) | Peso Líquido (ton) | % da receita total |
|--------------|----------------|--------------------|--------------------|
| SC | 93.905 | 48.146 | 53,79 |
| RS | 48.492 | 22.020 | 27,77 |
| PR | 25.775 | 13.388 | 14,76 |
| MG | 1.954 | 1.263 | 1,12 |
| MT | 1.951 | 1.239 | 1,12 |
| MS | 1.075 | 761 | 0,62 |
| GO | 1.012 | 799 | 0,58 |
| SP | 224 | 44 | 0,13 |
| AC | 57 | 20 | 0,03 |
| ES | 54 | 14 | 0,03 |
| TOTAL | 174.590 | 87.715 | - |

Fonte: Comexstat (MDIC) Elaboração: DETEC/Sistema Famasul.

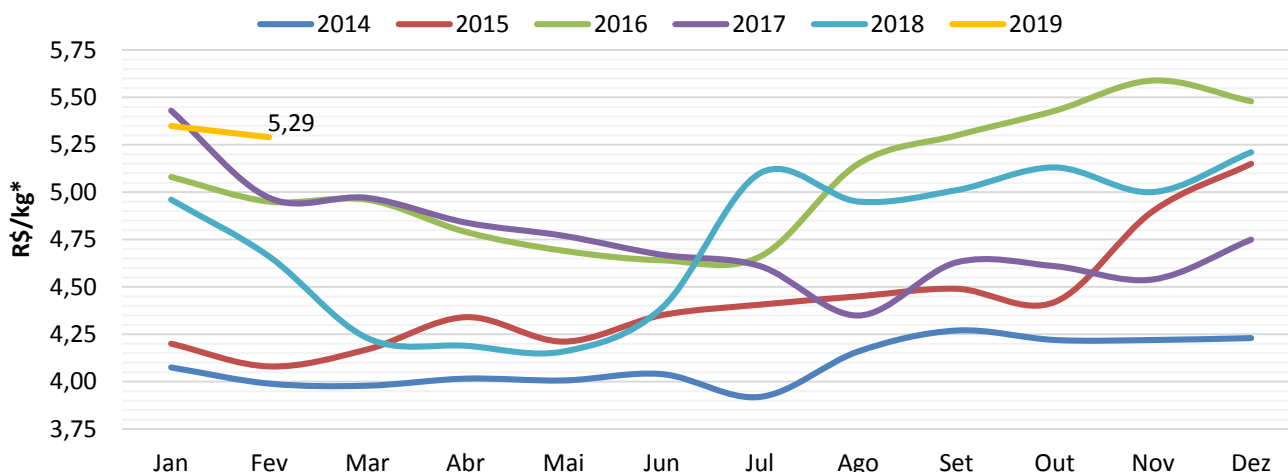


Avicultura

Mercado Interno

- No mês de fevereiro o preço médio nominal do frango abatido no atacado de Mato Grosso do Sul foi cotado ao valor de R\$ 5,29/kg, queda de 1,12% em relação a janeiro (R\$5,35) e valorização de 13,5% em relação ao mesmo período de 2018, quando a cotação média foi R\$ 4,66/kg (Gráfico 25).

Gráfico 25 – Preços médios para aves abatidas no atacado em Mato Grosso do Sul.

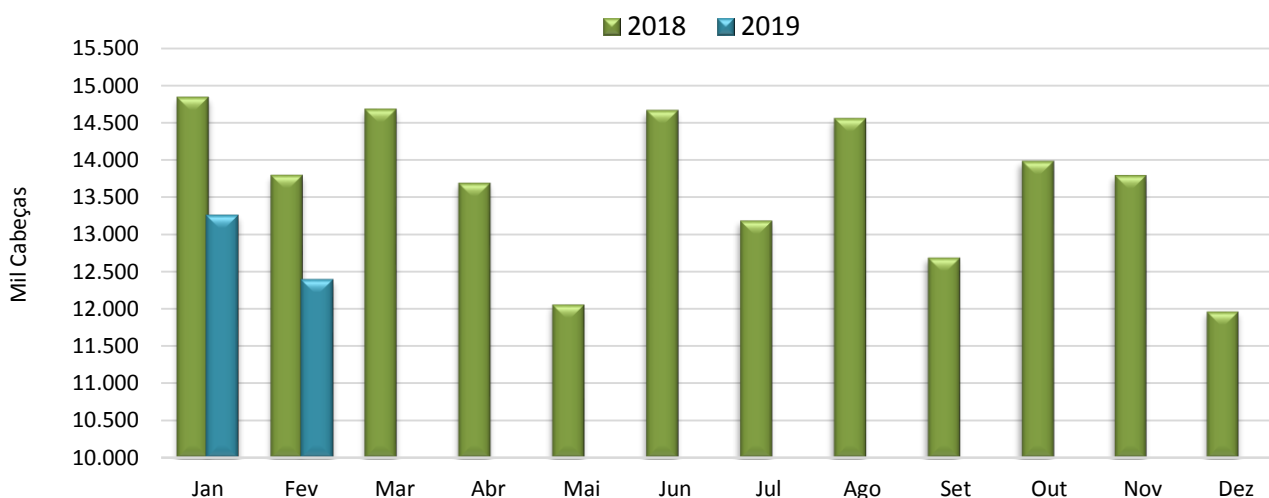


Fonte: CEASA/MS; Elaboração: DETEC/Sistema Famasul. *Valor nominal

Abate

- Os abates de frango no Mato Grosso do Sul totalizaram 12,3 milhões de animais em fevereiro, queda de 10,1% em relação aos 13,7 milhões de igual período de 2018 (Gráfico 26). No acumulado de janeiro a fevereiro de 2019 foram abatidas 25,6 milhões de cabeças de frango, número 10,4% menor que os 28,6 milhões de animais abatidos em a igual período de 2018.

Gráfico 26 – Abate de frango no Mato Grosso do Sul



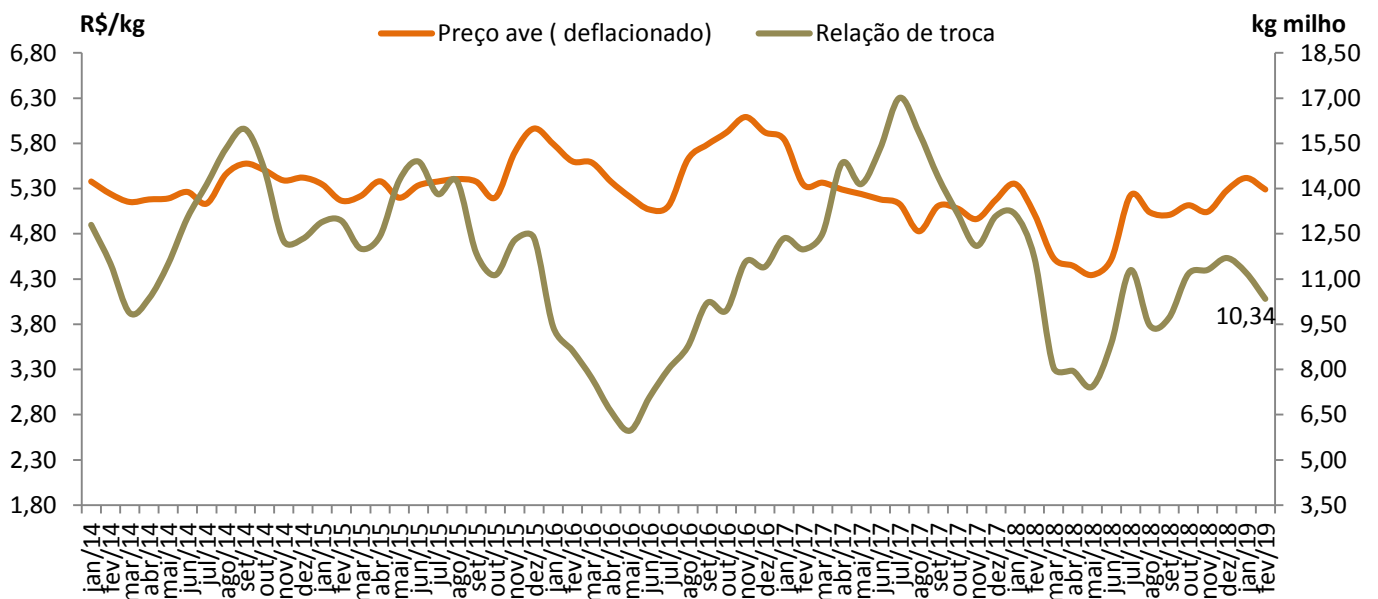
Fonte: SIPOA/SFA. Elaboração: DETEC/ Sistema Famasul



Relação de troca: aves X milho

- No mês de fevereiro/2019 a relação de troca média foi um quilo de frango abatido para 10,34 quilos de milho, queda de 7,75% em relação a janeiro e queda de 11,74% quando comparado ao igual período de 2018 em que foi possível adquirir 11,70 quilogramas de milho (Gráfico 27).

Gráfico 27 – Preço das aves e relação de troca entre aves e milho.



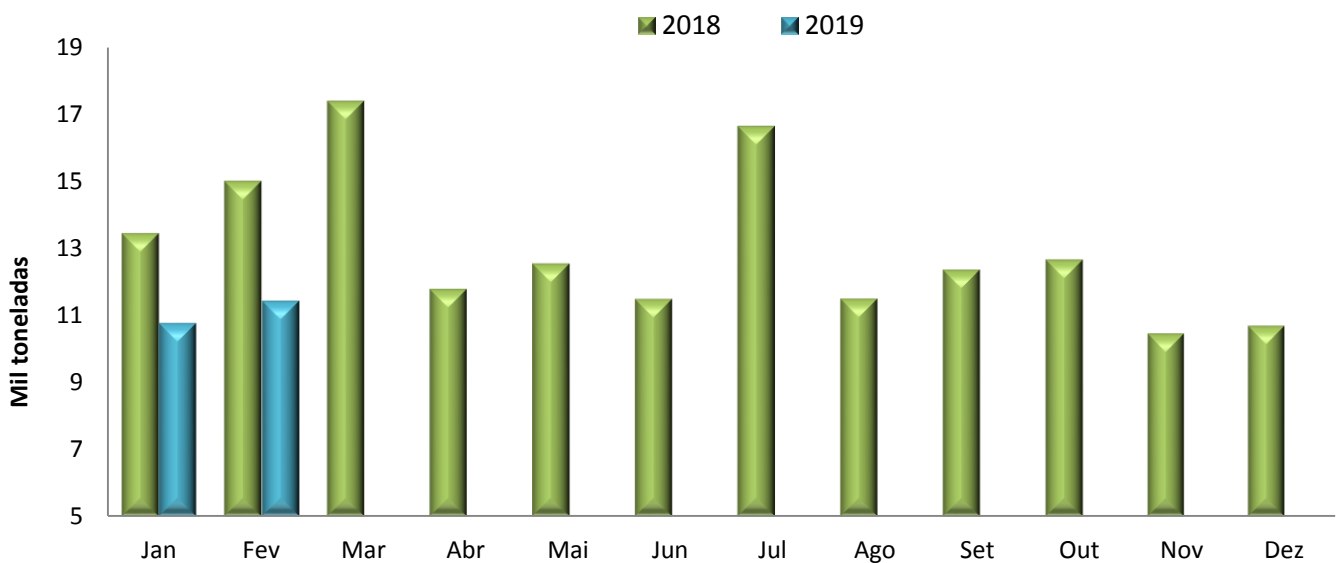
Fonte: Ceasa/Granos Corretora; Elaboração: DETEC/Sistema Famasul. IGP-DI base= novembro/2018



Mercado Externo

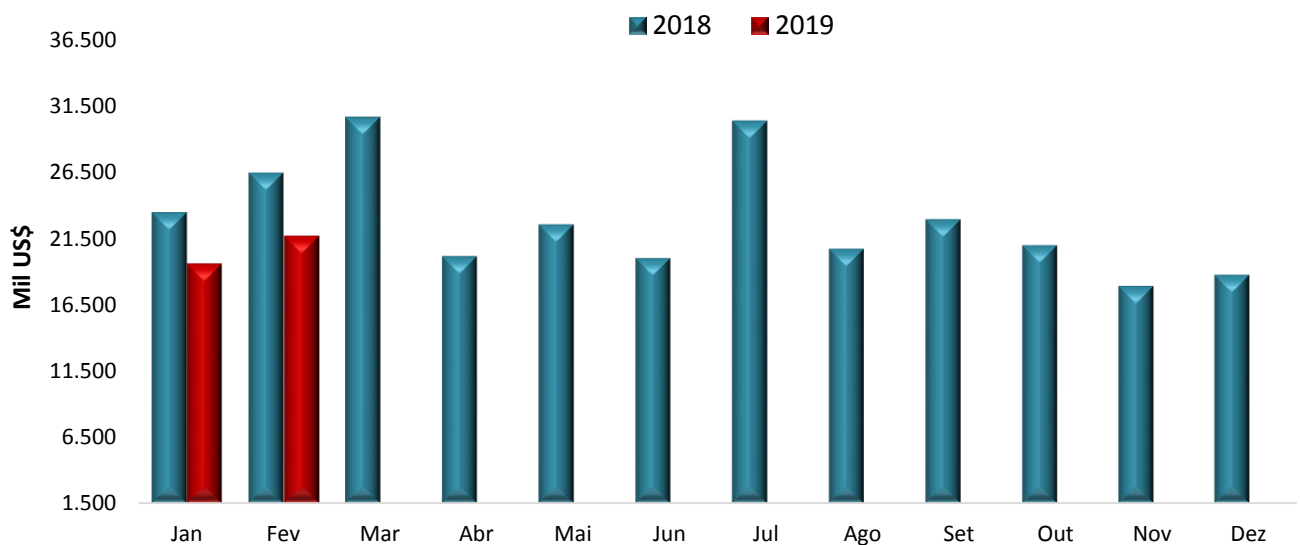
- No comparativo mês a mês, as exportações da carne de frango *in natura* por Mato Grosso do Sul registraram recuperação em fevereiro/2019. O volume exportado totalizou 11,4 mil toneladas, foi 6,4% maior que as 10,7 mil toneladas exportadas em janeiro (Gráfico 28). O faturamento superou US\$ 21,6 milhões (Gráfico 29). No comparativo com ano de 2018 está menor. O primeiro bimestre de 2019 totalizou 22,1 mil toneladas exportadas e faturamento de US\$ 41,1 milhões, queda de 22,1% no volume e 17,6% na receita quando comparado ao igual período de 2018.

Gráfico 28 –Comparativo do volume de carne de frango *in natura* exportado por MS.



Fonte: Comexstat(MDIC) Elaboração: DETEC/ Sistema Famasul

Gráfico 29–Comparativo da receita com as exportações de carne de frango *in natura* por MS



Fonte: Comexstat(MDIC) Elaboração: DETEC/ Sistema Famasul



Principais Importadores

- A China ocupou o primeiro lugar com 24,3% da receita total com exportações (US\$ 10 milhões). O Japão, na segunda posição com participação de 16,2% e em terceiro os Emirados Árabes com 12,8% do faturamento com as vendas da carne de frango sul-mato-grossense para o mercado externo (Quadro 07).

Quadro 07 - Principais destinos da carne de frango *in natura* sul-mato-grossense no 1º bim/2019

| País | US\$ FOB | Peso Líquido (Kg) | Preço Médio (US\$/Kg) | % da receita total |
|------------------------|------------|-------------------|-----------------------|--------------------|
| China | 10.020.648 | 5.177.879 | 1,94 | 24,33 |
| Japão | 6.699.510 | 3.336.712 | 2,01 | 16,27 |
| Emirados Árabes Unidos | 5.300.289 | 2.647.729 | 2,00 | 12,87 |
| Iraque | 3.979.864 | 2.078.928 | 1,91 | 9,66 |
| Cingapura | 2.533.424 | 1.383.234 | 1,83 | 6,15 |
| Iêmen | 1.943.292 | 1.288.763 | 1,51 | 4,72 |
| Omã | 1.567.973 | 829.769 | 1,89 | 3,81 |
| Cuba | 1.562.507 | 1.263.414 | 1,24 | 3,79 |
| Rússia | 1.077.119 | 474.768 | 2,27 | 2,62 |
| Catar | 912.551 | 478.636 | 1,91 | 2,22 |

Fonte: Comexstat (MDIC). Elaboração: DETEC/Sistema Famasul

Principais Portos

- O principal porto de saída da carne sul-mato-grossense foi Paranaguá – PR, responsável por 80,5% do volume destinado a outros países.

Quadro 08 - Exportações carne de frango *in natura* sul-mato-grossense por porto no 1º bim/2019

| Porto | US\$ FOB (mil) | Peso Líquido (ton) | % do Total |
|---------------------------|----------------|--------------------|------------|
| PARANAGUA - PR | 34.725 | 17.838 | 80,51 |
| ITAJAÍ - SC | 5.812 | 3.946 | 17,81 |
| DIONÍSIO CERQUEIRA - SC | 582 | 345 | 1,56 |
| SÃO FRANCISCO DO SUL - SC | 59 | 28 | 0,13 |

Fonte: Comexstat (MDIC). Elaboração: DETEC/Sistema Famasul

Principais Unidades da Federação

Quadro 09 – Ranking dos estados exportadores de carne de frango *in natura* no 1º bim/2019.

| UF | US\$ FOB (mil) | Peso Líquido (ton) | % da receita total |
|----|----------------|--------------------|--------------------|
| PR | 332.021 | 218.110 | 38,18 |
| SC | 231.384 | 142.065 | 26,61 |
| RS | 124.936 | 80.039 | 14,37 |
| GO | 56.596 | 31.745 | 6,51 |
| MS | 41.178 | 22.156 | 4,74 |
| MG | 28.803 | 18.079 | 3,31 |
| SP | 28.540 | 21.259 | 3,28 |
| MT | 18.832 | 12.285 | 2,17 |
| DF | 4.100 | 2.228 | 0,47 |
| ES | 2.608 | 1.926 | 0,30 |

Fonte: Comexstat (MDIC). Elaboração: DETEC/Sistema Famasul



Eliamar Oliveira

Economista – Analista Técnica

e-mail: eliamar@senarms.org.br

Clóvis Ferreira Tolentino Júnior

Eng. Agrônomo – Consultor Técnico

e-mail: clovis@senarms.org.br

Rodrigo Santos Moraes

Graduando em Relações Internacionais – Estagiário

e-mail: rodrigo.moraes@senarms.org.br

Sistema Famasul

Federação da Agricultura e Pecuária de MS

www.famasul.com.br

Endereço: Rua Marcino dos Santos, 401.
Bairro Cachoeirinha II, Campo Grande-MS.

Fone: (067) 3320-9750 ou (67) 3320-9724

EXPEDIENTE

Presidente: Mauricio Koji Saito

Vice-Presidente: Luis Alberto Moraes Novaes

Superintendente do Senar - AR/MS: Lucas Galvan

1º Secretário: Frederico Borges Stella

2ª Secretária: Edy Elaine Biondo Tarrafel

3ª Secretária: Maria Tereza Ferreira Zahran

1º Tesoureiro: Marcelo Bertoni

2ª Tesoureira: Thaís Carbonaro Faleiros Zenatti

3º Tesoureiro: André Cardinal Quintino

Realização



SISTEMA
FAMASUL
MATO GROSSO DO SUL

SENAR
FUNAR
APROSOJA
SINDICATOS RURAIS



Facebook.com/famasulms



Twitter.com/famasulms



Instagram.com/famasul



Sistema Famasul